

Sala 1 JI Alto de Algés

Dia do Pai

Para tornar este dia especial, convidámos os Pais a virem passar a manhã connosco e uma das atividades propostas foi a jardinagem. Os Pais trouxeram uma planta, uma flor ou sementes para plantarem no canteiro do recreio.

Este momento proporcionou às crianças uma aprendizagem muito enriquecedora, em que explorámos diferentes formas, texturas, cores e cheiros. Mexemos na terra, cuidamos, regamos e vemos crescer o nosso jardim diariamente.



Foi um momento divertido e de partilha.



Para sabermos a quem pertencem as plantas, flores e sementes elaborámos um desenho alusivo ao tema com o nome de cada criança e colocámos uma estaca para pôr na terra.



Todos os dias de manhã vamos regar as nossas plantas, flores e sementes. Já aprendemos muitas coisas sobre o cultivo de flores: umas flores precisam de mais água do que outras; existem as flores que se semeiam e as que não precisam de ser semeadas, como as flores silvestres que nascem nos campos na primavera; e também já sabemos o nome de várias flores.

Foi assim que ficou o nosso jardim, as nossas flores são todas muito bonitas porque são coloridas e cheiram bem.



Sala 2 JI Alto de Algés

No âmbito do programa Oeiras Educa da Câmara Municipal de Oeiras a sala 2 do JI Alto de Algés, participou no concerto “Mozart para as Escolas de Oeiras”, no Palácio dos Aciprestes, em Linda-a-Velha.

“MOZART para as Escolas em Oeiras” foi uma viagem ao mundo do Tempo de Marquês de Pombal, com especial atenção na vida e obra de um menino prodígio que encantou o mundo – Wolfgang Amadeu Mozart.



Este concerto pedagógico estava estruturado para promover nas crianças o desenvolvimento da imaginação, da atenção e da concentração através de obras indicadas para o efeito.



A música de Mozart promove a cultura musical através das suas obras de referência; forma públicos com conhecimentos básicos da arte da música desde tenra idade e desmontar as suas obras musicais através de uma linguagem simples e entendível, ao mesmo tempo que se contam pequenas histórias de encantar da vida do menino prodígio e genial compositor vienense Wolfgang Amadeus Mozart.



Esta atividade foi uma viagem ao tempo de Marquês de Pombal pela mão de um dos maiores génios de todos os tempos. Com esta atividade usufruímos de uma panóplia de benefícios para as nossas crianças:

- Aumentar a recetividade do cérebro, estimulando-o e ativando-o
- Ajudar a aumentar a capacidade de concentração
- Permitir estimular a atenção e memória
- Potenciar a criatividade
- Estimular a capacidade auditiva



A música transmite emoções, favorece a criatividade e relaxa a criança, tornando-se a música muito importante para o desenvolvimento harmonioso da criança.

Através da música podemos proporcionar às crianças melhores oportunidades para desenvolverem capacidades cognitivas, físicas, emocionais e sociais e esse foi o nosso grande objetivo.



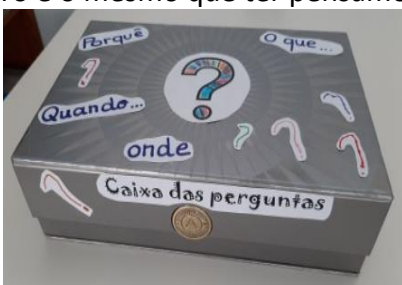
Sala 3 JI Alto de Algés

ATELIER DO PENSAMENTO

As crianças da Sala 3 do JIAA têm vindo a realizar Ateliers do Pensamento, que consistem em momentos de exploração de ideias/questões nos quais são utilizadas algumas abordagens para a prática filosófica com crianças e que visam incentivar a experiência do pensar e da participação ativa. Neles, as crianças são levadas a explorar um problema que as inquiete para pensarem juntas e as perguntas trazidas pelas crianças podem dar lugar a esse problema. As perguntas são um início para o pensar, desencadeando novos espaços no pensamento. Num ambiente descontraído e sem ideias pré concebidas, as crianças são convidadas a dizerem o que pensam e porque é que o pensam, devendo escutar-se umas às outras, confrontar-se com o pensamento do outro e exprimir e assumir a sua a sua opinião ou contraopinião.



Por vezes, estes momentos são desencadeados partindo de perguntas colocadas pelas crianças, como por exemplo: "Quem é que decidiu que o ser humano ia ter um cérebro?" que em exploração levou a outras perguntas como "Se não tivéssemos cérebro pensávamos?", "Se é o nosso cérebro que decide as coisas então antes quando não tínhamos cérebro como é que podíamos decidir ter um cérebro?" ou "Será que os pensamentos estão no nosso cérebro?", "Se os pensamentos estão no nosso cérebro então ter um cérebro é o mesmo que ter pensamentos?",



São momentos que podem ser materializadas num Mapa Conceptual no qual se assinalam as ideias chave/principais e onde no final, em conjunto, as crianças registam o que foi sendo explorado, imaginando, desenhando e pintando os seus pensamentos.

Outras vezes, são selecionadas e escolhidas/votadas questões que se encontram na Caixa das Perguntas que existe na sala e onde estas vão sendo colocadas (algumas delas trazidas de casa em pequenas folhas de papel outras escritas no dia a dia da escola) para depois serem pensadas em conjunto. Outro momento muito desafiante e entusiasmante para as crianças e que acontece, em alguns destes Ateliers, tem sido os "Duelos de perguntas" atividade na qual as crianças, agrupadas em duas equipas, à vez, formulam perguntas e onde têm surgido questões como: "A terra tem sentimentos?", "As árvores cuidam de si?",

"Porque é que as pessoas quando crescem não se lembram do seu passado?", "Uma coisa que é nova pode ser velha?", "Porque é que um ser vivo é um ser vivo?", "Se uma folha de papel é feita de um tronco de uma árvore então uma folha de papel pode ser um ser vivo?"...

No dia em que exploraram "O que acontecia se não existisse nada?" levou a que entre várias ideias, opiniões e novas questões, alguém dissesse que "...era como se existissem muitas borrachas que tinham apagado tudo até o sol e a lua e que depois essas borrachas se tinham apagado umas às outras.", até que, já no final dessa sessão, de repente, uma criança que tinha ficado mais silenciosa perguntou "Então e quem é que apagava a última borracha?!" E foi também num desses momentos que de repente, através do confronto com as ideias dos outros, uma delas foi questionada por outra por ter mudado de ideias, tendo a primeira respondido "Podemos mudar de opinião, porque ouvimos outras ideias e porque depois pensamos melhor sobre aquilo que pensávamos e agora podemos ter outra opinião."

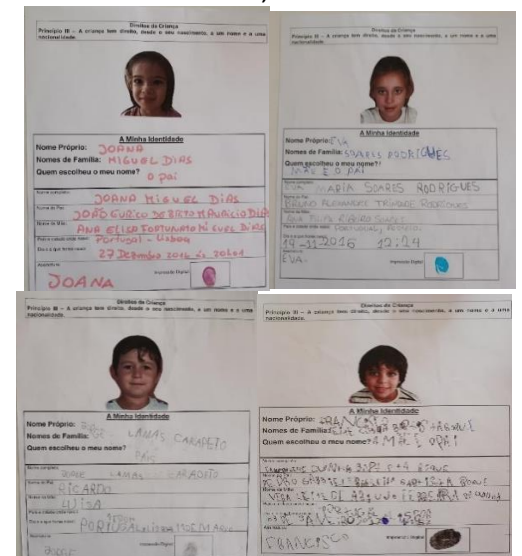
Nestas sessões o objetivo principal consiste em pensar sobre algo e debater ideias, criando fundamentos para as suportar numa curiosa e permanente atitude filosófica com e no mundo, fomentando nas crianças uma atitude progressivamente mais participativa e interventiva.



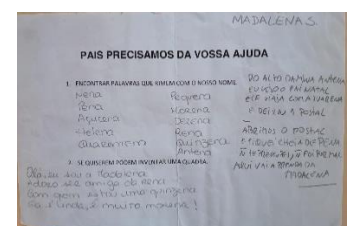
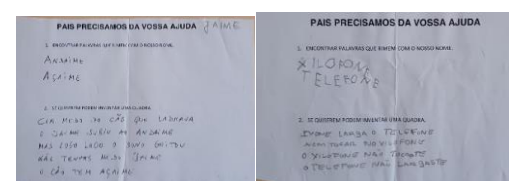
Encontrar animais a começarem pela primeira letra do nome:



Com o envolvimento das famílias foram pedidos vários desafios: "A minha Identidade";



A elaborar uma quadra com o nome



Sala 4 JI Alto de Algés

O MEU NOME...

O Jardim de Infância é um local privilegiado para aprendizagens estruturantes e decisivas no desenvolvimento da criança, enquadrar e promover práticas pedagógicas intencionais e sistemáticas, neste caso de estimulação do desenvolvimento da linguagem escrita, mesmo antes de o código escrito lhes ser formalmente ensinado. Este processo inicia-se com a descoberta de que existe escrita, de que esta tem uma mensagem e de que existe um conjunto de convenções a ela associadas. As crianças aprendem quando se envolvem em situações de exploração funcionais e reais, e aqui neste caso foi incentivada, a partir do "NOME" de cada um, a exploração da escrita e da leitura. O nome das crianças está presente intencionalmente em vários materiais da sala, cada um tem um cartão com o seu nome escrito, de forma a proporcionar oportunidades de exploração de leitura e de escrita.



Aprendemos: através da expressão plástica, a trabalhar as letras e o nome estética e criativamente; a história do nosso nome; o número de letras; as sílabas; a encontrar rimas; a descobrir o prazer de ler e de escrever.

Sala 1
JI Luísa Ducla Soares



No passado mês de janeiro, o pai da Júlia, que é Professor Universitário e Investigador, veio falar-nos sobre a sua profissão. Ele investiga o cérebro humano. Trouxe com ele, cérebros de coelho, para observarmos e tocarmos.

Foi uma experiência emocionante!

De seguida, o pai da Júlia usou o computador para nos mostrar/falar das suas pesquisas sobre o cérebro humano.



Ouvimos, observamos e questionamos.

Por último, o investigador convidou-nos a participar numa experiência: mover um objeto só com o cérebro.

Surpresa!

O investigador preparou-nos e eis-nos a experimentar: mover o objeto sem a ajuda das mãos! ...

Ficámos maravilhados! Foi uma grande aventura que, à vez, todos experienciamos! Adorámos a experiência!

E aprendemos que o nosso cérebro é poderoso!



Sala 2
JI Luísa Ducla Soares

A leitura de histórias faz parte da rotina diária do grupo da sala 2. As crianças demonstram sempre um grande nível de atenção e interesse. Ouvir contar histórias leva à interiorização de um mundo de enredos, personagens, situações, problemas e soluções, que proporcionam às crianças um enorme enriquecimento pessoal, contribuindo ainda, para a formação de estruturas mentais que lhes permitirão compreender melhor e mais rapidamente não só as histórias escritas, mas também os acontecimentos do seu quotidiano.



A leitura de histórias é uma atividade considerada como importante e significativa, uma vez que permite e facilita não só o desenvolvimento precoce de algumas competências de literacia, como também constitui uma base de motivação para a aprendizagem da leitura e da escrita, pelo seu carácter lúdico.



Rigolet (2009) considera que: *“Um livro é uma janela aberta para o mundo, pois é capaz de nos transportar para outras realidades e de nos fazer construir castelos de fantasias. Seja ele qual for, o livro será sempre fonte inesgotável de riqueza, soprando sentimentos.”*



As crianças da sala 2 em janeiro iniciaram o Projeto “Leitura em Vai e Vem”, no âmbito do PNL, que tem como objetivo consolidar e enriquecer práticas de leitura regular envolvendo as famílias no mesmo.

Os pais são agentes fundamentais não só na criação, mas também na manutenção de uma rotina de leitura de histórias e ainda na facilitação de experiências agradáveis durante a leitura partilhada de histórias. O livro é escolhido pela criança, e vai para casa acompanhado com

uma ficha de leitura que é preenchida pela criança com o apoio da mãe ou do pai, assim como é elaborado um trabalho em família sobre o livro. A criança depois em sala reconta a história aos colegas e apresenta o trabalho.



Paralelamente ao projeto “leitura em vai e vem”, temos o projeto a “Manta” partindo do livro com o mesmo nome. Uma “manta” cheia de histórias para contar...

Será que se podemos contar uma história a partir de um retalhinho de tecido?

Cada criança, em casa, com a ajuda da família, escolhe um retalhinho de tecido que possa contar uma história que remeta para a história de vida da própria criança ou para memórias importantes da família.

Pode ser de uma peça de roupa que já não se usa, um bocadinho de tecido que sobrou de qualquer peça que se fez ou mandou fazer, ou, tal como no livro, um retalho de qualquer tecido.



Com o apoio da família, registam a história por escrito na folha que vai para casa junto do livro. As histórias serão depois organizadas em livro. Assim nascerá um livro de histórias muito especial: um livro que conta histórias da vida de cada criança e da família.

Os retalhinhos irão dar lugar à “elaboração” de uma manta...uma manta que conta histórias, histórias de vida da criança ou da sua família



Sala 3
JI Luísa Ducla Soares



Para encerrar o 2º período e manter viva uma das tradições da Páscoa, fizemos uma caça aos ovos! Foi um momento de grande alegria e entusiasmos para todas as crianças e o melhor é que nesta caça não há vencedores, todos tiveram direito ao primeiro prémio: ovinhos de chocolate 🍫



Os pais têm gostado da ideia, divertem-se e tem sido um encanto para as crianças que recebem nos seus braços com muito carinho a ursinha MEL com quem vão partilhar momentos divertidos que mais tarde vão recordar com emoção e alegria.



As crianças partilham as suas experiências em grupo.



Neste 2º período, as crianças da sala 3 fizeram múltiplas aprendizagens e vivenciaram algumas tradições, como o Carnaval. Mantendo a fantasia característica desta festividade e porque a educação pré-escolar é uma etapa de aprendizagens transversais a todas as áreas de desenvolvimento, aproveitámos a ocasião para extrapolar os conteúdos explorados na sala e tendo sido princesas e super-heróis, também continuámos a trabalhar e desenvolver o nosso projeto da horta, e foram também jardineiros por um dia! Neste dia, vestidos a rigor, semeámos rabanetes, hortelã-pimenta e salsa e aproveitámos o dia para dar um olhar especial à nossa horta.

A relação Família e Escola é um pilar da educação e que a pandemia obrigou a interromper, mas este ano, cientes da importância para todos os agentes educativos desta relação, voltámos a recuperar e no dia 20 de março, convidámos os melhores Pais para virem à nossa sala e vivenciar um bocadinho das nossas rotinas e juntamente com os pequenos darem asas à imaginação! Foi uma manhã de trabalho em equipa e muito divertida! No final, em conjunto, construímos este maravilhoso painel!

Sala 4
JI Luísa Ducla Soares

PROJETO “MEL “
ARTICULAÇÃO COM AS FAMÍLIAS



Na história do Ursinho mágico, a Beatriz encontra na casa do avô um ursinho embrulhado num presente e com ele entra numa aventura que jamais ela esquecerá (sonho).

Chegou a vez das crianças desta sala se envolverem em pequenas aventuras nas suas casas com este ursinho de peluche. Ao questionarmos o nome deste nosso novo amigo a Laura sugeriu o nome de “MEL” e todas as crianças aceitaram porque ela explicou que os ursinhos gostam de mel e tem a cor do mel. Decidiram então todos juntos que seria uma ursinha.

Todas as semanas o ursinho tem visitado a casa de uma das crianças do grupo e pretende-se que com a ajuda dos pais façam um registo de alguma aventura ou história que passem com esta amiguinha de peluche.

Todos os pais têm vindo a colaborar registando num bloco as aventuras nas suas casas com o nome criança para que depois seja partilhado na sala em grupo. Os pais podem colar fotos, imagens, desenhos até onde a imaginação os levar.

objetivo é que tenham ideias originais e as crianças aprendam com esta iniciativa. Nestas aventuras podem fazer pesquisas sobre os ursos ou mesmo falar sobre algo da vossa infância que os leve a recordar algum ursinho que possam ter tido.

A Mel trouxe um potinho de MEL de casa da Beatriz e todos os meninos provaram e gostaram. Aprendemos que o MEL é feito pelas abelhas e que é bom para a nossa saúde. Daqui partimos para a descoberta da vida das abelhas, como fazem o mel, as flores que têm o pólen



tão importante para o fabrico do MEL. Aprendemos que o MEL pode ter cores diferentes porque o pólen pode ser extraído de outras flores e pode ter sabores diferentes e por aí em diante...



Este período também fizemos outro trabalho em articulação com as famílias



“Os animais que hibernam no Inverno”

O Urso e o ouriço hibernam no inverno,

fizemos a pesquisa sobre os animais que gostámos mais, elaborámos trabalhos diversificados com diferentes materiais e depois trouxemos para o jardim de infância, partilhamos com os amigos, aprendemos uns com os outros e fizemos uma bonita exposição para todos verem. São muitas as descobertas e as aprendizagens que fazemos juntos no Jardim de Infância. Estamos a crescer e já sabemos coisas muito importantes para ensinar aos nossos pais e sabemos que podemos também aprender muitas coisas com eles.